MEC, p. 82-86, 2005.

MORAN, J.M.; MASSETTO, M. T.; BEHRENS, M.A. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. Campinas, SP. Papirus, 2012.

OLIVEIRA, C.; MOURA, S.P.; SOUSA, E.R. TIC's na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno.

Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/11019. Acesso em: 12 fev. 2022.

SAITO, F.S.; SOUZA, P.N. de. (Multi) letramento(s) digital(is): por uma revisão de literatura crítica. Revista Linguagens e Diálogos, v.2, n1, p. 109-143, 2011.

SAMPAIO, J.T. TCIs, Democracia, Sampa.org e Inclusão Digital. 2001. Disponível em: . Acesso em: 07 fev. 2022.

SILVA, L.C. Competências essenciais exigidas do bibliotecário frente aos desafios da sociedade da informação: um estudo dos profissionais de Goiânia – GO. 2009. 248f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: . Acesso em: 11 fev. 2022.

TAKAHASHI, T. Sociedade da informação no Brasil: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

VALENTE, J.A. Liberando a mente: computadores na educação especial. Campinas: Gráfica da UNICAMP, 1991.

VILAÇA, M.L.C. Tecnologia, sociedade e educação na era digital (livro eletrônico). Elaine Vasques Ferreira Araújo (Org.). Duque de Caixas, RJ, UNIGRANRIO, 2016, 300p.

WILSON, C. Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores. Carolyn Wilson, Alton Grizzle, Ramon Tuazon, Kwame Akyempong e Chi-Kim Cheung. – Brasília: UNESCO, UFTM, 2013.

ZULIAN, M.S.; FREITAS, S.N. Formação de professores na educação inclusiva: aprendendo a viver, criar, pensar e ensinar de outro modo. Cadernos de Educação Especial / Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação /

Departamento de Educação Especial / Laboratório de Pesquisa e Documentação - LAPEDOC -. Vol. 2 (2001) - Nº 18 (2001) - 112 p. - Santa Maria. Disponível em: http://www.ufsm.br/ce/revista/ceesp/2001/02/r5.htm. Acesso em: 14 fev. 2022.

ARTES NA EDUCAÇÃO

MARIA JULIANA NORBEATO SILVA

APRESENTAÇÃO

Esse trabalho busca mostrar na história o ensino da arte, desde a antiguidade até os dias atuais, suas características no mundo com o decorrer da história. Enfatiza que a arte não é apenas uma mera pintura ou movimento corporal em execução. Pontua as dificuldades dos professores atualmente, principalmente no que diz a respeito aos espaços, e arquiteturas, materiais específicos e verbas destinadas.

RESUMO

A arte

Partimos do princípio que a arte existe várias definições e seu significado de acordo com a época e a cultura. O termo arte vem da palavra latina as, que significa "talento", "saber fazer".

Nos dias atuais são utilizados para simbolizar algo como a prática ou a realização artística em sua atividade, traduzindo para o simples modo popular: “Manifestação cultural”.

Passar uma mensagem ou sentimento ou até mesmo uma crítica através, seja ela por foto, pintura, exposição, dança vídeo entre outros.

Pois bem assim a arte ela pode ser dizer que é algo intrigante, pois é um mecanismo de criticidade e questiona, transformando a vida das pessoas, mostra também algo e efeitos ao ser pensante.

No começo dos tempos a arte ela vinculada com a religião e suas expressões e pela arquitetura.

Já atualmente podemos dizer que a arte é um meio de comunicação ou forma de expressão sendo verbal ou não para transmitir, conhecimento, crítica, reflexão ou até sentimentos de amor, indignação até de repúdio.

INTRODUÇÃO

A arte nos tempos antigos

Como era utilizada a arte nos tempos antigos?

No Egito antigo a arte era descrita pela escrita e destinada pela religião em seu modo de viver, as relações sociais vivenciada com hierarquias pelo seu povo. Os mesmos politeístas, sendo assim acreditavam em vários deuses. Como muitas religiões para os dias atuais, acreditavam na vida após a morte.

Não se é desconhecido ou até mesmo escutamos falar, com seus famosos túmulos, estátuas, pirâmides e enormes estátuas e deixados em suas tumbas com muita riqueza.

Já os gregos tinham para si, que a arte tinha como princípio a beleza e formas geométricas, as grandes esculturas foi como forma de uma grande manifestação artística e inspiração para o grande ocidente.

Assim como os egípcios utilizava como a temática força era palitado na religião, no caso aos deuses influenciado pelo seu cotidiano, a força e a bravura a perfeição e a imagem do ser terrestre e sua aparência:

A grande característica, a valorização do ser humano, o uso do termo religioso baseado na perfeição humana.

Não podemos também nos esquecer de falar um breve resumo da arte no período Medieval:

No período medieval a arte também teve sobretudo muita importância, os estilos românticos e gótico, em destaque assim com os tempos antigos eram pautados nas figuras religiosas e criação de grandes murais, esculturas.

É evidente dizer que o trabalho manuscrito era influenciado pela igreja católica. Lindos trabalhos em rochas, pedras madeiras esculpidas, podemos afirmar

também que a arquitetura. Evidenciava que a figura de dominação de Deus, acima de tudo e de todos e a Igreja como representante na terra.

A própria Igreja dominava o poder e a liberação do poder sobre as obras, já na pintura medieval eram desconhecidas as figuras humanas e somente a arte a um Deus criador e dominador.

Vamos falar finalmente da arte no período contemporâneo:

Ao fim da metade do século XX, onde permeia ao fim da segunda guerra mundial, conhecido por muitos por modernismo com expressões e usado com técnicas artísticas para incentivar e refletir pensamento refletivos sobre tal obra sendo por desenhos, músicas, danças, obras literárias. Ela tem como princípio a valorizar o conceito e a atitude do artista / autor do que o resultado da obra.

Arte na educação

A educação infantil na temporalidade foi gradativamente e ritmo lento, assegurados e considerados como "adultos em miniatura", no começo dos tempos o crescimento e seu sentido sem razão alguma, um verdadeiro vazio de aprendizagem, maltratados e como vitimizados jogados ao vento.

Como a arte pode ajudar no processo de aprendizagem da educação dos nossos alunos?

A arte é a atividade humana ligada a manifestações de ordem estéticas feita por artistas a partir de suas percepções emoções e ideias, não se restringe apenas em pinturas e esculturas, mas também são representadas por formas mais populares como a música o cinema a dança e teatro. Essas formas de arte são praticadas em todo o mundo em diferentes culturas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) referem-se à importância de assegurar que todos tenham acesso aos processos formativos: formação cultural e apropriação das várias possibilidades de manifestação artística

A arte intensifica o interesse por novas criações pela reflexão e pelo desenvolvimento de uma capacidade crítica visando a formação de sujeitos ativos e autênticos. É exatamente nesse sentido que a arte na educação atua como veículo de transformação e um canal para novas possibilidades e novos horizontes.

RESUMO

Os parâmetros Curriculares Nacionais que é o documento que rege a educação infantil ele vem nos afirmando que a arte vem contribuir para a criatividade, para a iniciativa da criança e está no nosso cotidiano como incentivadora, motivadora. Cri ativadora juntamente com outras disciplinas dos trabalhos de formas interdisciplinares.

Ao fazer e perceber a arte como autonomia e criticidade, ao desenvolvimento do senso estético e à interação dos indivíduos no ambiente social/ tecnológico/ cultural, preparando-os para um mundo em transformação e para serem sujeitos no processo histórico. (FERRAZ e

FUSARI, 2009. p. 57).

Podendo atual também em muitas áreas e diferentes formas, na Escola deve-se aproveitada como o recurso que auxiliará do processo de alfabetização da criança.

Acreditamos que o processo de alfabetização ele não inicia apenas no primeiro ano do ensino fundamental, ele inicia-se desde o momento que a criança ingressa na educação infantil desde os 02 anos de idade. Ainda os pequenos desenhos chamados de garatujas esse processo irá se aprimorando também para que mais tarde, esses atributos a criança possam desenvolver até a escrita.

Para o artista plástico o incentivo a arte desde a educação infantil é a maneira de estimular a criança a se expressar de forma clara e aumentar o seu vocabulário, assim a primeira expressão de uma criança ela vem através do desenho.

Descrevendo o seu cotidiano e isso acontece até mesmo antes dela aprender a escrever.

Essa ligação desde cedo, nas suas expressões, movimentos tudo está relacionado ao tipo de movimento artístico e na educação infantil isso deve ser explorado.

O professor deve usar como ferramenta a utilização da arte e a música desde as brincadeiras com os brinquedos e todos esses direcionamentos que são dados as crianças a dança e os movimentos, com muita agilidade e o movimento isso está intrínseco nela também.

Ferraz e Fusari (1993), afirmam que o objetivo da arte na educação é possibilitar uma relação mais consciente do sujeito no mundo, contribuindo na formação de indivíduos mais críticos e criativos, que atuem na transformação da sociedade. Sendo assim, a prática de arte na educação precisa estar articulada com a própria condição de ser do indivíduo na sociedade. O aluno precisa vivenciar situações que impulsionem as suas potencialidades e o prepare para lidar com as suas frustações, com seus problemas e com seus desafios, bem como confirmar suas certezas ou conclusões. Uma educação através da arte abre caminho para essas possibilidades.

Então quanto mais músicas, movimentos tende a criança se desenvolver, que é a liberdade de expressão corporal.

Interagindo e articulando durante as atividades de grupo, a criança encontra espaço para a sua própria expressão, permitindo transformações que resultam em uma maior flexibilidade na relação consigo mesma, com os amigos, os familiares e com os diversos grupos com os quais ela se relaciona (SANTOS; CAVALARI, 2010)

O processo de formação e o conhecimento da criança deve integrar a arte e aliá-la a todas disciplinas, pois ela contribui para facilitar a compreensão dos conteúdos. Essa relação também está ligada em todas as disciplinas.

Os professores que trabalham no ensino infantil e ministrador da Arte ele traz a luz para a criança e média as situações explorando o seu habitat.

Também pode –se utilizar em outros ensinos, pois ela não é trabalhada isoladamente, de forma interdisciplinar, na língua portuguesa se trabalha arte,

ela vem como estimulador e incentivador para os demais ensinos.

Esses benefícios na educação infantil pois além de induzir o aluno a uma rotina de disciplina e atenção, desperta talentos. Ela é um facilitador de um processo, desenvolve a criança principalmente o teatro e a música porque eles despertam a criança os seus valores de dançar. Principalmente trabalhar as que tem dificuldade para despertar a oralidade, com peças teatrais. É muito importante a professora saber lê dar o processo de desenvolvimento humano e de que maneira a arte pode contribuir para isso.

Dificuldade de ensino de Artes no ensino Fundamental e Médio

Relatado por professores e até colegas nas escolas, as principais dificuldade são:

A ausência e material específico e recursos de materiais, carga horária muito reduzida para trabalho contínuo das atividades dificultando a aprendizagem dos alunos e continuação das tarefas.

Espaço reduzido como a própria sala de aula, pois o professor se desloca para atendimento dos alunos e locomoção de recursos.

Verbas de recursos destinado a compra de equipamento específicos.

E como o professor pode trabalhar para que em meio de tantas adversidades?

Paulo Freire, um dos brasileiros de maior influência, e um dos maiores intelectuais do século XX, considera que a educação deve valorizar os conhecimentos e o senso comum é quando o aluno traz o seu conhecimento diário e vivenciado em seu dia a dia. Assim trabalhando com a diversidades que possa ocorrer diariamente.

Para Freire (2014) o diálogo é a possibilidade para a conscientização, no sentido de formar cidadãos transformadores da realidade social. O diálogo entre educador e educando, nesse sentido, é fundamental, e a relação entre ambos é baseada na liberdade, onde todos se promovem através da comunhão. É um processo de humanização, que implica a ação e a reflexão dos homens (práxis) sobre o mundo e para o mundo.

Partindo desse pressuposto o professor deve tomar ações para direcionar ações aos alunos , com comandos ou ordens que abranjam o seus conhecimentos para que os alunos possam ter tomadas de decisões E necessário que possa deixar espaços nas experiencias educativas, momento de pesquisas abordagens, para que os alunos possam pensar e refletir sozinhos.

Sabemos a dificuldade arquitetônicas e falta de verbas na rede pública de ensino, também a falta de vontade de nossos governantes em apressar projetos importantes que beneficiem nossos alunos.

O papel do professor é muito importante, pois ele é um agente e cria condições para que o aluno aprenda e sempre deve despertar seu interesse e a participação efetiva o mesmo. Percebemos que nos dias atuais muitos professores reclama a falta de verba, ferramentas, materiais didáticos nas escolas, e tem to-

tal razão, porém isso não pode ser apenas um motivo para que jogue a culpa no governo, pois o professor como é um agente motivacional e pensante pode fazer uso, equipamentos que temos, exemplo:

Disponibilização de computadores, retroprojetores, vídeos, rádios até mesmo do you-tube e redes sociais para ensinar e também criar projetos para nossos alunos. Outro aspecto importante apontado nesse estudo é a falta de preparo, formação profissional da educação a respeito, culpando apenas o sistema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo nos mostrou um pequeno resumo da Arte na Educação no decorrer da história, certamente, com o seu contexto social e econômico, marcada pela religião e vivência de um povo. A manifestação cultural foi representada, por registros históricos como pinturas e gravuras de seus cotidianos e em muitas das vezes o contato com o homem vinculado com a natureza seus medos e suas vontades.

Passando desde a idade antiga com os gregos que cultuavam a beleza e formas geométricas criação dos grandes templos, baseados em suas crenças e mitos, os egípcios com suas construções de pirâmides.

Chegando ao movimento na idade média, estilos românticos e góticos, pautado pela religião e detentor do conhecimento com grande costumes e paradigmas construção de murais, esculturas vivenciadas pela grande construção das igrejas e templos. Principalmente a arquitetura e criação dos movimentos góticos e românticos. Então a arte não é apenas a dança, pintura, ou teatro, ela pode ser usada ou aplicada diversas formas, Inclusive como a poio de outras disciplinas. Desde o início quando a criança ingressa no ensino infantil, pode-se utilizar a arte como mecanismo de aprendizagem. Como o canto, as brincadeiras, pinturas, gravuras e seus iniciais como garatujas com o tempo sendo aprimorados para a alfabetização mais tarde.

São muitas dificuldades utilizadas nos dias de hoje, principalmente por recursos de materiais, os espaços reduzidos e horários vivenciados nos dias atuais, porém não podemos culpar apenas o sistema e sim reunir força e mecanismo para atingir o conhecimento do aluno. Buscar materiais como a internet, vídeos, blogs. Portanto a arte não é apenas uma pintura ou apenas a dança ou teatro. Esse pensamento errado. A arte ela traz o conhecimento de um povo ou história. Deste modo a valorização dos padrões culturais e social e suas expressões de beleza está vinculado desde a Grécia antiga até os dias atuais. Chegando aos dias atuais concluímos que a Arte é a transformação de um ser, para que possamos chegara a criticidade ou uma mensagem que intensifica uma reflexão.

REFERÊNCIAS

REZENDE E FUSARI, Maria F. de & FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. Metodologia do Ensino de Arte: Fundamentos e Proposições. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 49ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra,